



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E_709/2021 27/01/2021 SPMS

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

MARÇO DE 2020

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 31 de Março de 2020.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 31 de Março de 2020 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2020.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 31 de Março de 2020, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados).

Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 31 de Março de 2020 com os valores constantes no Balanço de 31 de Dezembro de 2019.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 31 de Março de 2020, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2020.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2020 (grau de execução orçamental dos investimentos).

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

4.1.1.- O Activo Líquido em 31 de Março de 2020 é superior ao registado em 31 de Dezembro de 2019 em cerca de 143.315 euros, o que representa em percentagem um acréscimo de 0,68%. Esta variação positiva resultou de uma diminuição do Ativo não Corrente de cerca de 580.114 euros, em percentagem 8,60%, provocado pela acção conjugada das diminuições do Activo Tangível em cerca de 467.401 euros e do Ativo Intangível, em cerca de 112.713 euros e do aumento do Activo Corrente em cerca de 723.429 euros, em percentagem 5,05%, devido à acção conjugada dos acréscimos dos saldos de Clientes, Estado e Outros Entes Públicos e Caixa e Depósitos Bancários, nos montantes de 49.544 euros, 414.871 euros e 1.650.685 euros respectivamente, que foram superiores aos decréscimos verificados nos saldos das Outras Contas a Receber e nos Diferimentos, nos montantes de 1.376.499 euros e 15.172 euros respectivamente. **Em conclusão, o activo líquido cresceu cerca de 0,68%, fundamentalmente devido à diminuição do Ativo não Corrente, no montante de 580.114 euros e do aumento do Ativo Corrente, no montante de cerca de 723.429 euros.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se um aumento em valor absoluto, de Março de 2020 relativamente a 31 de Dezembro de 2019, de cerca de 1.363.763 euros, em percentagem 14,28%, resultante da diminuição verificada no saldo da conta de Resultados Transitados, cerca de 1.766.705 euros e do acréscimo apurado no Resultado Líquido do período, cerca de 3.144.823 euros. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio aumentou, atingindo um valor total de cerca de 10.916.229 euros, devido fundamentalmente ao Resultado Líquido positivo apurado no período deduzido da variação negativa**

verificada no saldo da conta de Resultados Transitados. Entendemos chamar a atenção para o facto de o capital próprio da SPMS representar cerca de 41,57% do Capital, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se uma diminuição de cerca de 1.220.448 euros relativamente a Dezembro de 2019, o que em percentagem representa cerca de 10,59%. Esta variação resultou da diminuição do Passivo Corrente de cerca de 1.220.448 euros, em percentagem 17,17%, devido por um lado, às diminuições ocorridas nos saldos das contas de Fornecedores, cerca de 1.652.849 euros e Fornecedores de Investimentos, cerca de 591.328 euros e aos aumentos dos saldos das contas Estado e Outros Entes Públicos, cerca de 175.411 euros, Outras Contas a Pagar, cerca de 817.578 euros e Diferimentos, cerca de 30.740 euros. O Passivo Não Corrente manteve o mesmo saldo existente em 31 de Dezembro de 2019 na conta de Provisões, ou seja o montante de 4.415.542 euros.

Em conclusão, pode referir-se que o decréscimo do Passivo Total da SPMS, teve a ver exclusivamente com as variações no Passivo Corrente, acima referidas.

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 31 de Março de 2020, positivo no montante de cerca de 1.915.201 euros era superior ao do período homólogo de 2019, em cerca de 4.224.401 euros, o que representa um acréscimo muito significativo. Este aumento do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração e Outros Rendimentos e das variações desfavoráveis nas Vendas e Prestação de Serviços, Fornecimentos e Serviços Externos, nos Gastos com Pessoal e nos Outros Gastos e



Perdas, nos valores de 5.926.271 euros, 58.116 euros, 954.649 euros, 591.110 euros, 71.887 euros e 142.340 euros respetivamente.

Em consequência do aumento do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Março de 2020, atingia o montante positivo de 1.378.118 euros, superior ao do período homólogo em cerca de 4.429.791 euros, o que representa uma significativa melhoria. O Resultado antes de impostos (RAI), positivo em cerca de 1.378.118 euros também é significativamente superior ao do período homólogo, em cerca de 4.429.791 euros. Considerando a não contabilização de IRC a Pagar, quer em Março de 2019 quer em Março de 2020, leva a que o Resultado Líquido apurado no período, seja igual ao Resultado Antes de Impostos. **Como conclusão, deve salientar-se que a melhoria muito acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente na acção conjugada das variações favoráveis nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, nos Outros Rendimentos e Ganhos e nas Amortizações do exercício e nas variações desfavoráveis nas Vendas e Prestação de Serviços, nos Fornecimentos e Serviços Externos, nos Gastos com o Pessoal e nos Outros Gastos e Perdas.**

4.3.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.3.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período, pode concluir-se que os desvios verificados foram nalguns casos significativos quer relativamente aos rendimentos, quer em relação aos gastos orçamentados. Com efeito os graus de execução atingidos foram nas Vendas e Prestações de Serviços, 1%, nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração, 23%, nos Fornecimentos e Serviços Externos, 10%, nos Gastos com Pessoal 19%, nos Outros Rendimentos e



Ganhos 20% e nos Outros Gastos e Perdas 27%. Assim, em Vendas e Prestações de Serviços, foi realizado somente 1% do orçamentado, o que se explica pelo facto de não ter havido faturação emitida no âmbito do Contrato-Programa com a ACSS. Em termos de resultados (EBITDA, EBITA, RAI e RL) pode concluir-se que todos apresentam valores positivos, embora muito inferiores aos valores orçamentados, fundamentalmente devido à pouca faturação emitida.

4.4.- Dos Investimentos (Anexo IV)

4.4.1. Feita análise entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados no 1º trimestre de 2020, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 6.500.000 euros, não foi concretizado qualquer investimento.

4.5. Dos Recebimentos e Pagamentos

4.5.1 Em termos de recebimentos e pagamentos pode concluir-se que a situação se mostra equilibrada no 1º trimestre de 2020. Com efeito foram recebidas verbas no montante de 10.321.250 euros e feitos pagamentos no montante de 8.476.743 euros gerando-se um saldo de 1.844.507 euros. Em termos de execução orçamental os valores recebidos e pagos representam cerca de 13,5% e 11,3 % dos valores orçamentados.



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E-709/2021 27/01/2021 SPMS

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 30 de Junho de 2020

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

7



E-709/2021 27/01/2021 SPMS

ANEXO I

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2020	DEZEMBRO 2019	VARIAÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5 851 085	6 318 486	-467 401	-7,40
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Goodwill				
Activos intangíveis	314 978	427 691	-112 713	-26,35
Ativos Intangíveis em Curso				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos	433	433	0	0,00
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	6 166 496	6 746 610	-580 114	-8,60
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes, contribuintes e utentes	6 634 684	6 585 140	49 544	0,75
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	1 050 091	635 220	414 871	65,31
Accionistas / sócios				
Outras contas a receber	2 687 632	4 064 131	-1 376 499	-33,87
Diferimentos	59 930	75 102	-15 172	-20,20
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	4 620 169	2 969 484	1 650 685	55,59
Total Activo corrente	15 052 506	14 329 077	723 429	5,05
Total do Activo	21 219 002	21 075 687	143 315	0,68

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



[Handwritten signature]

ANEXO I

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	MARÇO 2020	DEZEMBRO 2019	VARIÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	26 260 689	26 260 689	0	0,00
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	4 456 980	4 456 980	0	0,00
Resultados transitados	-26 912 691	-25 145 986	-1 766 705	7,03
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5 733 132	5 747 487	-14 355	-0,25
Resultado líquido do exercício	1 378 119	-1 766 704	3 144 823	-178,01
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	10 916 229	9 552 466	1 363 763	14,28
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	4 415 542	4 415 542	0	0,00
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	4 415 542	4 415 542	0	0,00
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	972 171	2 625 020	-1 652 849	-62,97
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	374 337	198 926	175 411	88,18
Fornecedores de Investimentos	0	591 328	-591 328	
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	4 323 372	3 505 794	817 578	23,32
Diferimentos	217 351	186 611	30 740	16,47
Total do Passivo corrente	5 887 231	7 107 679	-1 220 448	-17,17
Total do Passivo	10 302 773	11 523 221	-1 220 448	-10,59
Total do Capital próprio e do Passivo	21 219 002	21 075 687	143 315	0,68

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

E-709/2011
27/01/2021 SPMS



E-709/2021 27/01/2021 SPMS

ANEXO II

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	MARÇO 2020	MARÇO 2019	VARIACÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	184 341	1 138 990	-954 649	-83,82
Transferências correntes e subsídios à exploração	8 814 403	2 888 132	5 926 271	205,19
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-4 865 262	-4 274 152	-591 110	13,83
Gastos com o pessoal	-2 140 881	-2 068 994	-71 887	3,47
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0		
Provisões (aumentos/reduções)	0	0		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	79 611	21 495	58 116	270,37
Outros gastos e perdas	-157 011	-14 671	-142 340	970,21
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 915 201	-2 309 200	4 224 401	-182,94
Gastos de depreciação e amortização	-537 083	-742 473	205 390	-27,66
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 378 118	-3 051 673	4 429 791	-145,16
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	0	0		
Resultado antes de impostos	1 378 118	-3 051 673	4 429 791	-145,16
Imposto sobre o rendimento	0	0		
Resultado líquido do período	1 378 118	-3 051 673	4 429 791	-145,16



[Handwritten signature]

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL MARÇO 2020	ORÇAMENTO ANUAL 2020	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	184 341	29 637 962	0,01
Transferências correntes e subsídios à exploração	8 814 403	38 230 536	0,23
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0	0
Variações nos inventários de produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-4 865 262	-49 680 812	0,10
Gastos com o pessoal	-2 140 881	-10 990 938	0,19
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	79 611	400 292	0,20
Outros gastos e perdas	-157 011	-579 658	0,27
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 915 201	7 017 382	0,27
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-537 083	-2 348 374	0,23
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 378 118	4 669 008	0,30
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	0		#DIV/0!
Resultado antes de impostos	1 378 118	4 669 008	0,30
Imposto sobre o rendimento	-20 543	-1 190 597	0,02
Resultado líquido do período	1 357 575	3 478 411	0,39

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

E-09/2021 27/01/2021 SPMS



E-709/2021 27/01/2021 SPMS

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS MARÇO 2020	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	0	3 471 676	0,00%
Edifícios e Outras Construções	0	829 000	0,00%
Equipamento Básico	0	2 580 587	0,00%
Equipamento Administrativo	0	49 789	0,00%
Outros Investimentos	0	12 300	0,00%
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	0		
Activos intangíveis	0	3 028 324	0,00%
Software Informático	0	2 923 124	0,00%
Hardware		105 200	
Totais	0	6 500 000	0,00%

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



ANTÓNIO BELÉM &
ANTÓNIO GONÇALVES
SROC

E_709/2021 27/01/2021 SPMS

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS-SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

MARÇO DE 2020

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt



E_709/2021 27/01/2021 SPMS

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no primeiro trimestre de 2020.

2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 31 de Março de 2020, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Algés

Rua Sofia de Carvalho, 23, 2º DT Nascente 1495-122 Algés
+351 215 843 257 | info@abag-sroc.pt

3 - TRABALHO REALIZADO

- 3.1 – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;
- 3.2.- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3. - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 31 de Março de 2020, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5. - Análise do controlo interno;
- 3.6. - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
- 3.6.1. - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
- 3.6.2. - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
- 3.6.3. Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;



E-709/2021 27/01/2021 SPMS

3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;

3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;

3.6.6.- Análise da conta de Subcontractos e dos processos de compra mais relevantes;

3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;

3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;

3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;

3.7. – Análise das contas de Capital Próprio;

3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;

3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:

4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.

4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.

4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 31/03/2020 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

4.4 - As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.

4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.

No primeiro trimestre de 2020, foram emitidas três circulares internas, circular 1/2020 “Revisão de atividades já publicadas – Registrar e manter domínios”, circular 2/2020 “SPMS 3.0 - Atividade Elaborar pareceres, propor e analisar iniciativas legislativas / DAJC” e circular 3/2020 “Divulgação do Regulamento para a requisição de material de economato da SPMS, EPE”.

4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:

4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 31 de Março de 2020, a Caixa de Lisboa apresentava um saldo de 315,07 euros e a Caixa do Porto

apresentava um saldo de 167,01 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 31 de Março de 2020, dada a irrelevância material dos mesmos.

4.6.2. - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 31 de Março verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às contas 12105 “Proj Comunitario”, 12106 “SPMS DL 209/2015”, 12107 “Centro de Contatcto”, 12109 “Projeto ehaction”, 12110 “Caução Fundo Imobiliário” e 12112 “Op. Extraorçamentais”. As contas 12101 – IGCP e 12104 “SITAM” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas, tendo sido na sua maioria regularizados em Abril de 2020.

Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.

4.6.3. – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que à data de 31 de Março 2020 existia um saldo na contabilidade de 60.141,89 coincidente com o saldo bancário.

4.6.4. – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 31 de Março de 2020 no montante de cerca de 972.170,93 euros, não existindo saldos de natureza contrária nem com antiguidade elevada.

- 4.6.5. - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas Outros Acréscimos de Rendimentos e Acréscimos de Gastos por Natureza do Gasto, nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.
- 4.6.6. – Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 31 de Março de 2020.
- 4.6.7. – Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos o saldo e os movimentos ocorridos nas contas de Gastos a Reconhecer e as contas de Rendimentos a Reconhecer. Foram analisados os saldos actuais com os existentes no final do período anterior e verificou-se se a empresa aplicou, no período em análise, políticas contabilísticas consistentes com as do exercício anterior. Verificou-se, também, que foi feita a anulação dos gastos a reconhecer contabilizados no exercício anterior e foi feito o reconhecimento dos gastos a reconhecer no período em análise.
- 4.6.8. – Quanto aos Subcontractos foram analisadas as aquisições mais relevantes do primeiro trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contractos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste direto simplificado,

os quais, no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.

4.6.9. - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos das aquisições e dos abates efectuados no trimestre.

4.6.10. - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.

4.6.11. - Quanto a Ajustamentos/Provisões não foi feito qualquer movimento no primeiro trimestre de 2020.

4.7. - Procedemos à análise das contas de Capital Próprio tendo-se concluído que no primeiro trimestre foi transferido para a conta de Resultados Transitados o montante de 3.608.842,55 euros referente ao resultado líquido negativo obtido no exercício de 2019. Foi também contabilizado na conta “Outras variações no Património Líquido – Transferências do Ativo Concedidas” o montante de 14.355,18 euros referente à cedência de AFT a título gratuito.

Ainda relativamente ao Capital Próprio, deve salientar-se o facto do mesmo em 31 de Março de 2020, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.

4.8. - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 31 de Março de 2020 permite concluir que o valor apurado, lucro de cerca de 1.376.112,49 euros refletirá apropriadamente o resultado



do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelo diferimento dos Subsídios à Exploração.

- 4.9. -Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

Lisboa, 30 de Junho de 2020

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768